

Médicos atestam a saúde do presidente

Salvo uma simples microcirurgia estética, FH passou incólume pelo check-up

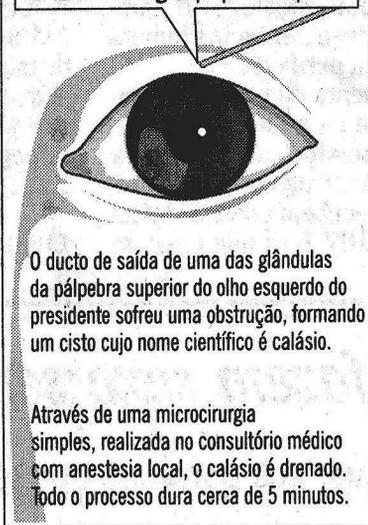
Bernardino Furtado

FHC

Editoria de Arte

O QUE É CALÁSIO

Local da cirurgia: pálpebra superior



O ducto de saída de uma das glândulas da pálpebra superior do olho esquerdo do presidente sofreu uma obstrução, formando um cisto cujo nome científico é calásio.

Através de uma microcirurgia simples, realizada no consultório médico com anestesia local, o calásio é drenado. Todo o processo dura cerca de 5 minutos.

• SÃO PAULO. O presidente Fernando Henrique foi aprovado no check-up médico feito na manhã de ontem pela equipe de dez médicos coordenada pelo nefrologista Arthur Beltrame Ribeiro no Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina. O diretor clínico do hospital, José Osmar Medina Pestana, disse que os exames feitos ontem no presidente apresentaram praticamente os mesmos resultados do último check-up feito há um ano na mesma instituição. Depois dos exames, os médicos decidiram retirar um nódulo de gordura de três milímetros de diâmetro que se formou na pálpebra esquerda de Fernando Henrique.

Após a microcirurgia, o presidente posou para fotos

Segundo Pestana, a cirurgia foi bastante simples e teve motivações estéticas. O presidente nem mesmo recebeu um curativo no local e fez questão de mostrar o olho esquerdo para os fotógrafos que o aguardavam na porta do hospital.

— Estou muito bem de saúde e isso me dá força para adotar o maior empenho possível, para trabalhar bastante com o objetivo de obter uma distribuição mais equitativa do bem-estar para a sociedade brasileira — disse Fernando Henrique.

O presidente se submeteu a

exames clínico, oftalmológico, de urina, radiológico, ecocardiográfico, ultrassonográfico e teste ergométrico. Os resultados destes exames foram considerados normais, segundo Pestana, mas os dos exames bioquímico, sorológico e hemograma só ficarão prontos em três dias. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, aproveitou o aparato montado para atender o presidente e também fez um check-up no Hospital São Paulo. Segundo Pestana, Malan, que vem se queixando de dores musculares, também teve bons resultados nos exames.

— O presidente Fernando Henrique e o ministro Malan estão com a saúde ótima para a idade

que têm e a responsabilidade dos cargos que ocupam. O presidente só deve evitar o fumo e não exagerar na alimentação e na bebida, cuidados que ele sempre teve — disse Pestana.

Se os testes de saúde foram bons, Fernando Henrique enfrentou novamente protestos de sindicalistas contra a política salarial para o funcionalismo público. Um grupo pequeno (aproximadamente dez pessoas) de professores e funcionários da Escola Paulista de Medicina, instituição pública federal, carregavam uma faixa cobrando serviço público de qualidade e lembrando que o funcionalismo federal está há 26 meses sem reajuste salarial.

Protesto de docentes e alunos da Escola Paulista de Medicina

Rose Maria Andrezza, diretora da Associação dos Docentes da Escola Paulista de Medicina, entregou um documento aos assessores do presidente em que os professores, funcionários e o Centro Acadêmico Pereira Barreto, que representa os alunos da escola, criticam a proposta de reforma administrativa que tramita na Câmara dos Deputados.

— Queremos que o presidente saiba que para manter o nível dos exames que ele está fazendo e para que esse serviço possa ser prestado aos cidadãos comuns é preciso recursos e valorização do pessoal da Escola Paulista de Medicina — disse Rose Maria. ■